

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA

CYNTHIA CAVALCANTE PINHEIRO

MAPEAMENTO DAS QUESTÕES DE REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA DOS CONCURSOS DE
BIBLIOTECONOMIA DE BRASÍLIA DE 2010 A 2014

Rio de Janeiro
2014

CYNTHIA CAVALCANTE PINHEIRO

MAPEAMENTO DAS QUESTÕES DE REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA DOS
CONCURSOS DE BIBLIOTECONOMIA DE BRASÍLIA DE 2010 A 2014

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia pela Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Naira Christofolletti Silveira.

Rio de Janeiro
2014

Pinheiro, Cynthia Cavalcante.
Mapeamento das questões de Representação Descritiva dos concursos de Brasília de 2010 a 2014 / Cynthia Cavalcante Pinheiro. – 2014. – 51 f. – Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2014. – Orientadora: Naira Christofolletti Silveira.
1. ASSUNTO. I. Silveira, Naira Christofolletti, *orient.* II. Título.

CYNTHIA CAVALCANTE PINHEIRO

MAPEAMENTO DAS QUESTÕES DE REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA DOS
CONCURSOS DE BIBLIOTECONOMIA DE BRASÍLIA DE 2010 A 2014

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia pela Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Aprovado em: ____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr.^a Naira Christofolletti Silveira – Orientadora,
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof^a. Ma. Brisa Pozzi de Sousa
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof^a. Ma. Tatiana Almeida
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

À minha tão querida e amada mãe.

AGRADECIMENTOS

Aos que sempre acreditaram em mim, independente das minhas escolhas.

Aos amigos que me deram força e confiança para eu sempre continuar.

À minha mãe Mariza Cavalcante que, onde quer que esteja, está muito feliz por mais esta conquista.

Às minhas lindas irmãs Andrezza Cavalcante e Renata Cavalcante que são as minhas companheiras para a vida toda, são os meus exemplos de superação e de felicidade na sua forma mais verdadeira. Sem elas a minha vida seria completamente sem graça e sem sentido.

Ao meu amado marido Thiago Lima que, além de ser o homem mais incrível que conheço, foi capaz de me encontrar no caos da vida e me fazer perceber que eu posso mudar, traçar outros planos e serei, mesmo assim, motivo de orgulho para ele.

Aos amigos e todo o aprendizado que fiz nos estágios da Fundação Biblioteca Nacional, no Senai/Ni, no SESC Madureira e no Museu da Imagem e do Som.

Aos professores, funcionários e grandes amigos da UNIRIO. Aos amigos feitos na UNIRIO, agradeço em especial o fato de tornarem mais fácil e divertido tudo o que passamos nestes anos.

Agradeço à professora Naira Silveira por ter me ajudado e orientado de forma inesperada, mas por um ótimo motivo.

Agradeço aos meus filhotes de quatro patas. À Meliante, minha gatinha linda que me acordava todos os dias na hora certa para eu ir para a faculdade. É, já fui pontual, pelo menos no início da graduação. E aos meus maravilhosos cães King e Penélope que sempre me desaceleraram quando era preciso e me alegram demais todos os dias.

Por fim, agradeço a tudo e a todos que me motivaram e inspiraram nesta fase da minha vida.

“Livros não mudam o mundo,
quem muda o mundo são as pessoas.
Os livros só mudam as pessoas.”
(Mário Quintana)

RESUMO

Analisa as questões de Representação Descritiva das provas dos concursos para o cargo de bibliotecário de Brasília. Definiu-se o bibliotecário como profissional, o seu mercado de trabalho e seus órgãos regulamentadores, com foco especial na história do Conselho Federal de Biblioteconomia e na origem dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia. Utilizou-se a pesquisa documental na qual foram investigadas as provas para bibliotecário com lotação em Brasília entre os anos de 2010 e 2014 nos concursos para órgãos públicos e para empresas privadas, com análise específica das questões de Representação Descritiva. Examinou-se a quantidade de concursos para bibliotecários realizados anualmente em Brasília neste período, a quantidade de questões de Representação Descritiva presentes nestes concursos, as temáticas abordadas e se existe alguma relação da incidência das questões de Representação Descritiva com a mudança do perfil dos bibliotecários. Conclui que a Representação Descritiva representa em média 11,61% das questões específicas dos concursos para bibliotecários de Brasília, o CESPE/UnB foi a maior instituição organizadora de concursos do período analisado, a constante presença de questões de Representação Descritiva nos concursos tem relação com sua importância na formação do bibliotecário, a AACR2 foi a temática predominante, presente na maioria provas, além disso, pela análise temática, as questões de Representação Descritiva não acompanham o novo perfil do bibliotecário, uma vez que poucas são as questões sobre RDA e metadados.

Palavras-chave: Representação Descritiva. Concurso. Brasília. Bibliotecário.

ABSTRACT

Analysis the questions about Descriptive Representation of the tests for librarians of Brasilia. Defined the librarian as a professional, his labor market and his regulators with special focus in the Federal Concil Library's history and the origin of the Regionals Concil Library. The documentary research was used to find the tests for librarians with capacity in Brasilia between 2010 and 2014 in the contests for public agencies and private companies, with a specific analysis of the Descriptive Representation. Examined the amount of contests for librarians performed every year in Brasilia this period, the amount of Descriptive Representation's questions in this contests, the theme and if exists some relation between the incidence of Descriptive Representation and the librarian's changing profile. Concludes that Descriptive Representation represents about 11,61% of the specific questions for librarians in Brasilia, CESPE/UnB was the organizing institution that most organized contests in this period, the constant presence of Descriptive Representation's questions is associated with the importance of Descriptive Representation in the formation of the librarian, the CCAR was the predominant thematic, presents in most tests, furthermore, the thematic analysis shows that Descriptive Representation issues do not come with the new profile of the librarian , since there are few questions about RDA and metadata.

Keywords: Descriptive Representation. Contests. Brasilia. Librarian.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Conselhos Regionais de Biblioteconomia.....	22
Quadro 2 – Conselhos Regionais de Biblioteconomia posteriormente criados.....	22
Quadro 3 – Concursos com provas recuperadas.....	28
Quadro 4 – Concursos com provas não recuperadas.....	29
Figura 1 – Edital do Concurso DPU de 2010.....	30
Figura 2 – Edital do Concurso CNJ de 2012.....	31
Gráfico 1 – Temáticas das provas de bibliotecário de Brasília.....	41
Gráfico 2 – Temáticas de RD mais recorrentes.....	42

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Concursos do ano de 2010.....	32
Tabela 2 – Concurso do ano de 2011.....	34
Tabela 3 – Concursos do ano de 2012.....	35
Tabela 4 – Concursos do ano de 2013.....	36
Tabela 5 – Concursos do ano de 2014.....	39
Tabela 6 – Temáticas mais abordadas.....	41
Tabela 7 – Quantidade de questões de RD por temática e instituição.....	42

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AACR	<i>Anglo-American Cataloguing Rules</i>
ABECIN	Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação
ABRAINFO	Associação Brasileira de Profissionais da Informação
AGU	Advocacia Geral da União
ANNT	Agência Nacional de Transportes Terrestres
CADE	Conselho Administrativo de Defesa Econômica
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CESPE	Centro de Seleção e de Promoção de Eventos
CFB	Conselho Federal de Biblioteconomia
CNJ	Conselho Nacional de Justiça
CPRM	Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais
CRB	Conselho Regional de Biblioteconomia
DPU	Defensoria Pública da União
FCI	Faculdade de Ciência da Informação
FEBAB	Federação Brasileira de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FRBR	<i>Functional Requirements for Bibliographic Records</i>
FUB	Fundação Universidade de Brasília
FUNCAB	Fundação Professor Carlos Augusto Bittencourt
GDF	Governo do Distrito Federal
HUB	Hospital Universitário de Brasília
IADES	Instituto Americano de Desenvolvimento
IBEG	Instituto Brasileiro de Educação e Gestão
IBFC	Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação
IBRAM	Instituto Brasileiro de Museus
IDECAN	Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e Assistencial Nacional
IFB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília
IFLA	<i>International Federation of Library Associations and Institutions</i>
ISBD	<i>International Standard Bibliographic Description</i>

ISSN	<i>International Standard Serial Number</i>
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MARC	<i>Machine Readable Cataloging</i>
METRÔ	Companhia do Metropolitano
MPU	Ministério Público da União
MS	Ministério da Saúde
OPAC	<i>Online Public Access Catalog</i>
QUADRIX	Instituto Quadrix de Tecnologia e Responsabilidade Social
RD	Representação Descritiva
RDA	<i>Resource Description and Access</i>
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECULT	Secretaria de Cultura
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SEP/ PR	Secretaria de Portos da Presidência da República
SERPRO	Serviço Federal de Processamento de Dados
SESI	Serviço Social da Indústria
STJ	Superior Tribunal de Justiça
STM	Superior Tribunal Militar
TCDF	Tribunal de Contas do Distrito Federal
TSE	Tribunal Superior Eleitoral
UnB	Universidade de Brasília

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
1.1	OBJETIVOS.....	16
1.2	QUESTÕES DA PESQUISA.....	16
2	O BIBLIOTECÁRIO	17
2.1	MERCADO DE TRABALHO DO BIBLIOTECÁRIO.....	18
2.1.1	A lei da Biblioteca	20
2.2	ÓRGÃOS REGULAMENTADORES DA PROFISSÃO.....	21
3	A REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA	24
4	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	27
4.1	A PESQUISA DOCUMENTAL.....	27
5	DISCUSSÃO E ANÁLISE	30
5.1	ANÁLISE DAS PROVAS DOS CONCURSOS DE 2010.....	31
5.2	ANÁLISE DA PROVA DO CONCURSO DE 2011.....	34
5.3	ANÁLISE DAS PROVAS DOS CONCURSOS DE 2012.....	34
5.4	ANÁLISE DAS PROVAS DOS CONCURSOS DE 2013.....	36
5.5	ANÁLISE DAS PROVAS DOS CONCURSOS DE 2014.....	38
5.6	TEMÁTICAS DE RD MAIS ABORDADAS.....	40
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
	REFERÊNCIAS	48

1 INTRODUÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso analisa as questões de Representação Descritiva das provas específicas dos concursos para o cargo de bibliotecário com lotação em Brasília no período de 2010 a 2014.

A análise abarcou tanto os concursos realizados para provimento de vagas de Biblioteconomia para os órgãos públicos quanto para as empresas privadas de Brasília.

A realização desta pesquisa e escolha deste escopo se justifica porque a Representação Descritiva é uma disciplina tradicional nos cursos de Biblioteconomia e essa área está atualmente passando por algumas mudanças como a criação da RDA.

O local escolhido para análise foi Brasília, capital do Distrito Federal, pois esta cidade promove vários concursos para Biblioteconomia e oferece salários com remuneração inicial variando entre R\$ 2020,00 (CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA, 2010) até R\$ 18.440,64 (SENADO FEDERAL, 2011). Sendo a remuneração para o cargo de bibliotecário do Senado Federal a mais alta dos concursos realizados no Brasil. Segundo Baptista e Mueller (2005, p. 41):

Brasília, como capital da República, apresentou sempre um mercado de trabalho muito característico, onde predominam oportunidades de trabalhos em bibliotecas especializadas na área jurídica, legislativa, e assessoria de governo. Bibliotecas públicas e bibliotecas escolares sempre ofereceram poucos empregos. No entanto, o estudo realizado por Silva et al (2003) com ex-alunos do curso de biblioteconomia da Universidade de Brasília, formados no período 1995 a 2000, constatou um aumento, ainda que discreto, na oferta de empregos em instituições privadas.

A pesquisa para recuperação e análise das provas foi toda feita *online* e houve dificuldades na recuperação de algumas provas que não estão disponíveis nem nos sites das instituições organizadoras e nem nos sites que disponibilizam as provas de concursos.

A pesquisa analisa a disciplina de Representação Descritiva e a sua incidência nas provas pretendendo contribuir para os futuros candidatos aos concursos de Biblioteconomia de Brasília, ao demonstrar algumas características das provas e das instituições organizadoras que realizam os concursos desta cidade. Assim, também possibilita uma atualização sobre a formação do catalogador.

Este trabalho está estruturado em seis seções. A primeira delas é a Introdução onde são apresentados os objetivos e as questões da pesquisa. Na segunda seção, o bibliotecário será definido,

seu mercado de trabalho apresentado, bem como os órgãos regulamentadores da profissão. Na terceira seção, será apresentada a Representação Descritiva como disciplina dos cursos de Biblioteconomia. A metodologia será descrita da seção 4. A discussão e análise de dados será feita na seção 5. Por fim, na seção 6, serão apresentadas as considerações finais.

A seguir, como subseções da introdução, serão apresentados os objetivos e as questões que motivaram a pesquisa.

1.1 OBJETIVOS

O objetivo geral é verificar a incidência das questões relacionadas à Representação Descritiva nas provas dos concursos públicos e privados para o cargo de Bibliotecário com lotação em Brasília, correspondente ao período de 2010 a 2014.

Tal objetivo se desdobra nos seguintes objetivos específicos:

- * Identificar e recuperar as provas dos concursos para bibliotecários realizados em Brasília de 2010 a 2014;
- * Analisar como o conteúdo relacionado à Representação Descritiva é abordado nas provas dos concursos para bibliotecários realizados em Brasília de 2010 a 2014;
- * Categorizar as temáticas mais recorrentes de Representação Descritiva nas provas analisadas;

1.2 QUESTÕES DA PESQUISA

Algumas questões impulsionaram a pesquisa e colaboraram para o seu desenvolvimento. São elas: Quantos concursos para Bibliotecário são realizados em Brasília anualmente? Quantas questões de Representação Descritiva são cobradas nestes concursos? Quais as temáticas de Representação Descritiva são contempladas nestes concursos? Existe alguma relação da incidência destas questões com a mudança do perfil dos bibliotecários?

2 O BIBLIOTECÁRIO

O bibliotecário é o profissional responsável pela coleta, tratamento, preservação, mediação e disseminação da informação. Sua atuação e função são anteriores ao aparecimento das primeiras bibliotecas:

[...] Nesse contexto surge a figura da pessoa que guarda, organiza, que cuida da classificação desses materiais e de sua recuperação. Em relação à cultura, percebe-se que é forte o vínculo entre esta e o profissional que trabalha com a informação. Assim, a função do organizador da informação registrada remonta ao aparecimento dos primeiros documentos, os quais tinham como suporte as tábuas de argila. (LOUREIRO; JANUZZI, 2005, p. 125).

O bibliotecário já era conhecido pelas suas funções antes das primeiras bibliotecas aparecerem, o que não demorou muito para ocorrer: “Surgiram também as instituições criadas com o objetivo de armazenar e organizar informações para sua posterior recuperação e uso, destacando-se entre elas as bibliotecas.” (LOUREIRO; JANUZZI, 2005, p. 125).

A sociedade foi se desenvolvendo e gerando documentos o que acarretou na necessidade de organizá-los. A denominação de bibliotecário, como o profissional ideal para estas instituições, apareceu com o tempo e o surgimento dos cursos de Biblioteconomia consolidou tal profissão.

Porém, o que de fato regulamenta essa profissão é a lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962 (BRASIL, 1962), que dispõe sobre o exercício da profissão de bibliotecário. Segundo esta lei, só é considerado bibliotecário quem possuir o bacharelado em Biblioteconomia. Para ser bacharel, o profissional deve ser formado em um curso superior. Esta lei também elenca as atribuições e atividades do bibliotecário, como por exemplo:

- Administração e direção de bibliotecas;
- Planejamento de difusão cultural;
- Execução dos serviços de classificação e catalogação de manuscritos e de livros raros ou preciosos, de mapotecas, de publicações oficiais e seriadas, de bibliografia e referência;
- Demonstrações práticas e teóricas da técnica biblioteconômica em estabelecimentos federais, estaduais ou municipais;
- Padronização dos serviços técnicos da biblioteca.

A Biblioteconomia enquanto formação sofreu duas grandes influências: a humanista e a tecnicista:

A formação do bibliotecário teve duas correntes principais: uma linha humanista proposta pela École Nationale des Chartes, fundada em Paris, em 1821 e outra, de caráter tecnicista, surgida em 1887, nos Estados Unidos, com a School of Library Economy, fundada por Melvil Dewey na Columbia University em Nova York. (BOTTENTUIT; CASTRO, 2000 apud LOUREIRO; JANUZZI, 2005, p. 132)

No Brasil houve influência tanto tecnicista quanto humanista:

O Brasil sofreu influência dessas duas escolas, prevalecendo, no entanto o modelo americano [...] por volta de 1940, duas escolas funcionavam no país: uma em São Paulo, inspiradas nos métodos norte-americanos e uma no Rio de Janeiro, subordinada à Biblioteca Nacional, que seguia a linha européia. (LOUREIRO; JANUZZI, 2005, p. 132-133)

Com o passar do tempo e também com as mudanças sociais, econômicas e tecnológicas, tornou-se necessário um profissional capaz de unir o melhor das duas influências e ir além, ultrapassando a atuação somente em bibliotecas. A quebra deste paradigma foi fundamental para descortinar as possíveis e diversas áreas nas quais o bibliotecário pode atuar. Segundo Vieira (1983, p. 254-255), o bibliotecário é um profissional da informação, ou seja, um agente social capaz de catalisar e difundir o conhecimento socialmente produzido com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da sociedade como um todo. Para Loureiro e Jannuzzi (2005, p. 144), o bibliotecário é um agente de mudanças, um educador e um promotor cultural com grande responsabilidade social em sua atuação.

2.1 MERCADO DE TRABALHO DO BIBLIOTECÁRIO

Aliadas às mudanças atuais da sociedade, novas e importantes áreas de atuação foram surgindo para os bibliotecários. Além das bibliotecas, local tradicional de atuação, eles podem atuar e atuam em todas as áreas que se relacionam à informação desde o tratamento, gestão até o empreendedorismo.

Valentim (2000, p. 21) divide o mercado de trabalho do bibliotecário em três grupos: mercado informacional tradicional, mercado informacional existente não ocupado e mercado informacional – Tendências.

Segundo Valentim (2000, p. 21-23), o mercado informacional tradicional é aquele no qual o bibliotecário é reconhecido pela sociedade, e, às vezes, pelos próprios bibliotecários. É representado pelas bibliotecas públicas, escolares, universitárias, especializadas, os centros culturais e os arquivos. O mercado informacional existente não ocupado é aquele mercado existente

com poucos bibliotecários atuantes. Ele tem as bibliotecas escolares como primeiro exemplo, pois mesmo sendo parte do mercado informacional tradicional, tal mercado não é ocupado como deveria. Além delas, também o representam: as editoras, as livrarias, as empresas privadas, os provedores Internet e os bancos de dados. Por fim, o mercado informacional – tendências, é a novidade para a atuação dos bibliotecários, áreas novas e diferentes que se abrem para eles. Neste caso, tal mercado é representado pelo bibliotecário como empreendedor, atuante de forma ousada, inovadora e diferenciada.

O empreendedorismo ainda é novidade na Biblioteconomia, mas, ainda assim, uma possibilidade real e inovadora. O empreendedorismo é fruto do desejo e da necessidade de fazer algo diferente, de ir além das expectativas, é um modo novo de perceber e trabalhar a realidade. Para o bibliotecário, segundo Conti, Pinto e Davok (2009, p. 34):

Locais com documentos desorganizados e com tomadores de decisão com necessidade de informação são oportunidades de trabalho para os bibliotecários. Assim, se a demanda do mercado de trabalho é por profissionais para organizar e recuperar informação de forma autônoma, o bibliotecário pode terceirizar seu serviço. Para se tornar um empreendedor, o bibliotecário deve estar preparado e disposto a enfrentar essas mudanças que vêm ocorrendo no mercado de trabalho.

Porém, algumas mudanças são necessárias para que esta nova área de atuação seja consolidada:

O campo de trabalho nas áreas da biblioteconomia e da gestão da informação é vasto e oferece inúmeras oportunidades para os bibliotecários empreenderem. Entretanto, são necessárias mudanças no perfil desse profissional, que precisa cada vez mais ter visão interdisciplinar, agregando continuamente novas competências e habilidades para poder abraçar essas oportunidades e garantir sua competitividade no mercado de trabalho. (CONTI; PINTO; DAVOK, 2009, p. 42)

Segundo Baptista e Mueller (2005, p. 37), como novas áreas de atuação do bibliotecário, tem-se:

[...] o trabalho autônomo e aquelas que se relacionam com a área de negócios e tecnologia. A Internet também vem sendo percebida como promissora para os bibliotecários, uma vez que abre oportunidades de atuação profissional. Parece haver também, entre os bibliotecários, maior consciência de que conhecimentos e habilidades adquiridas no curso de Biblioteconomia são aplicáveis em qualquer contexto onde há estoques de informação.

Além das novas áreas de atuação, a realidade contemporânea necessita de um bibliotecário multifacetado e também multifuncional: “o trato com a informação na sociedade contemporânea

requer a atuação de profissionais com grande variedade de competências” (FERREIRA, 2003, p. 43). Atualmente o bibliotecário deve agregar tanto suas funções e atividades tradicionais quanto às novidades da profissão que se fazem necessárias:

Tendo em vista que as profissões da informação têm-se caracterizado pela variedade e pela multiplicidade de suas funções, parece plausível que um mesmo profissional realize, ao mesmo tempo, atividades consideradas tradicionais e atividades emergentes (FERREIRA, 2003, p. 45).

Este profissional ganha mais importância e amplia seu mercado de trabalho quando leis são feitas com a finalidade de garantir a criação e existência do seu espaço de atuação, como ocorre na Lei da Biblioteca.

2.1.1 A lei da Biblioteca

Este ponto interessante merece destaque em relação ao mercado de trabalho do bibliotecário e diz respeito à Lei da Biblioteca, lei federal nº 12.244 de 24 de maio de 2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do Brasil. Esta lei afirma que toda instituição de ensino tanto pública quanto privada tem um prazo de dez anos para incluir uma biblioteca em seus estabelecimentos, respeitando a profissão do bibliotecário. Tal lei ampliou esta possibilidade de atuação do bibliotecário nas bibliotecas escolares (BRASIL, 2010)

Valentim (2000, p. 21) afirma que “Com relação as bibliotecas escolares, poucas vêm atuando no país [...] Neste caso, existe um imenso mercado de trabalho que se de fato fosse atuante, não haveria profissionais suficientes para atender a demanda nacional.”

É claro que depende de esforços diversos para que a Lei da Biblioteca seja cumprida e estabelecida no período proposto e também que os bibliotecários em conjunto mostrem a sua importância, não só como organizadores de acervos, mas como mediadores da informação com grande contribuição na formação dos leitores. Até mesmo chegando à conquista do reconhecimento da profissão pelo país. Para isso, vários outros fatores se fazem necessários, mas com uma lei aprovada e vigente, o caminho começa a se descortinar. Ainda hoje, muitas são as discussões relativas ao tema, com propostas de melhoras no próprio texto da lei e sobre quais caminhos e soluções devem ser tomadas para que tal lei seja cumprida o mais rápido possível.

Um dos impactos desta Lei está na formação de um número maior de profissionais habilitados para atuarem nessas novas bibliotecas. A atuação é assegurada aos bacharéis em Biblioteconomia que possuem registro no Conselho, como será apresentado a seguir.

2.2 ÓRGÃOS REGULAMENTADORES DA PROFISSÃO

Para que a profissão de bibliotecário realmente se consolidasse, fosse oficialmente reconhecida no Brasil, foi necessária a criação do Conselho Federal de Biblioteconomia, dos Conselhos Regionais, bem como a criação das leis que norteiam o exercício da profissão de bibliotecário. No Brasil a profissão foi regulamentada em 1962 pela Lei nº 4.084, em decorrência dos esforços originados na década de 1950 para o reconhecimento da Biblioteconomia junto aos poderes públicos e à sociedade brasileira. Para que se exerça de fato a profissão é necessário ser bacharel em Biblioteconomia e possuir registro no Conselho, no CRB correspondente (CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA, 2014).

Algumas datas merecem destaque na história da Biblioteconomia brasileira (CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA, 2014):

- * 1958 – Regulamentação da profissão de bibliotecário no Serviço Público Federal – Portaria nº 162 do Ministério do Trabalho e Previdência Social.
- * 1962 – Aprovação da Lei nº 4084 – Regula o exercício da profissão de bibliotecário no Brasil.
 - Resolução nº 3261 do Conselho Federal de Educação – Estabeleceu o currículo mínimo para o ensino de Biblioteconomia.
 - Decreto nº 56725 – Possibilitou a instalação do Conselho Federal e, alguns anos depois, dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia.
- * 1965 – Primeira eleição dos membros do CFB, ocorrida no Rio de Janeiro e estabeleceu São Paulo como sede provisória.
- * 1966 – Aprovação das resoluções que dispuseram sobre a posse da primeira gestão do CFB, continham o 1º Regimento Interno do CFB, estabeleceram as taxas e anuidades a serem cobradas pelos CRBs, trouxeram o 1º Código de Ética Profissional, trouxeram o juramento Profissional e criaram os primeiros Conselhos Regionais.

Os dez primeiros Conselhos criados foram:

Quadro 1 – Conselhos Regionais de Biblioteconomia

CRB-1	DF, GO, MT, AC e Território de Rondônia
CRB-2	PA, AM e Territórios de Amapá e Roraima
CRB-3	CE, PI, MA
CRB-4	PE, PB, RN e Território Fernando de Noronha
CRB-5	BA, SE, AL
CRB-6	MG
CRB-7	RJ, ES
CRB-8	SP
CRB-9	PR, SC
CRB-10	RS

Fonte: CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA (2014).

Posteriormente foram criados mais quatro Conselhos:

Quadro 2 – Conselhos Regionais de Biblioteconomia posteriormente criados

CRB-11	Desmembrou-se do CRB-2 – Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima
CRB-12	Separou-se do CRB-7 – Espírito Santo
CRB-13	Separou-se do CRB-3 – Maranhão
CRB-14	Separou-se do CRB-9 – Santa Catarina

Fonte: CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA (2014).

A primeira gestão do CFB teve Laura Garcia Moreno Russo (SP) como primeira presidente que foi empossada no dia 16 de março de 1966 e, a primeira Presidente do CRB-8, e, conseqüentemente, primeira Presidente de CRB, no Brasil, foi a bibliotecária Maria Antônia R. P. Belfort de Mattos. A função dos CRBs é principalmente a de fiscalização do exercício da profissão de bibliotecário em cada região correspondente. Atualmente a profissão está consolidada e reconhecida pela sociedade brasileira (CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA, 2014).

Há no Brasil outros representantes dos bibliotecários. São eles: a Federação Brasileira de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB), a Associação Brasileira de Profissionais da Informação (ABRAINFO), a Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN), outras associações e os sindicatos de bibliotecários. A FEBAB, fundada em julho de 1959, tem como seu maior objetivo defender e incentivar o desenvolvimento da profissão. A ABRAINFO propõe-se a integrar os profissionais com interesse no desenvolvimento do setor da informação (ABRAINFO, 2014). A ABECIN tem a finalidade de assegurar o debate sobre a formação de pessoas comprometidas com a manutenção e a ampliação de um corpo

profissional atuante nos campos das práticas da Ciência da Informação (ABECIN, 2014). Já as “representações para a defesa pelos interesses trabalhistas dos bibliotecários cabem aos sindicatos [...] o primeiro sindicato de bibliotecários data de meados de 1970, localizado na Bahia” (SPUDEIT; FÜHR, 2011, p. 236).

As instituições juntas garantem o exercício pleno da profissão do bibliotecário, representando essa categoria. Como o escopo deste trabalho está na identificação dos conteúdos pertinentes à Representação Descritiva nos concursos, a próxima seção apresentará um breve conteúdo sobre esta temática.

3 A REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA

A Catalogação também conhecida como Representação Descritiva é definida segundo Santos e Correia (2009 apud Hatsek, 2012, p. 48):

A catalogação é o processo essencial para descrever e padronizar as informações representadas, que se constrói a partir de regras que promovam ao máximo a uniformidade das interpretações individuais, visando garantir a unicidade do item tratado, e, ao mesmo tempo, sua universalidade. Isso em qualquer idioma e em qualquer tipo de unicidade de informação, por catalogadores e usuários nos mais diversos ambientes informacionais.

A Representação Descritiva é necessária para que os documentos sejam completamente conhecidos e para facilitar a pesquisa e recuperação dos usuários. Ela é capaz de tornar cada documento único através da representação das suas características específicas.

Esta temática também está relacionada diretamente à atuação do bibliotecário, pois segundo a Lei nº 4.084 de 1962 (BRASIL, 1962), entre as suas funções estão:

- I. Execução dos serviços de classificação e catalogação de manuscritos e de livros raros ou preciosos, de mapotecas, de publicações oficiais e seriadas, de bibliografia e referência.
- II. Demonstrações práticas e teóricas da técnica biblioteconômica em estabelecimentos federais, estaduais ou municipais;
- III. Padronização dos serviços técnicos de Biblioteconomia.

Embora as funções do bibliotecário tenham sido determinadas no ano de 1962, estas continuam vigentes, necessitando apenas de atualizações.

As mudanças decorrentes das inovações tecnológicas e as necessidades atuais dos usuários cada vez mais urgentes, também tiveram grande influência nas atualizações do universo da Representação Descritiva. Pode-se apontar como mudanças as AACRs, o FRBR, FRAD e, atualmente, a RDA.

A RDA é o código que foi criado para substituir a AACR2, capaz de ser utilizada para a descrição bibliográfica de todos os documentos – tanto os analógicos, previamente feita com o auxílio da AACR2, como também, e esta é a novidade, dos documentos digitais. Para Oliver (2011 apud Hatsek, 2012, p. 14):

As mudanças que se verificaram no ambiente da catalogação entre as décadas de 1960 e 2000 foram enormes, não somente por causa da rápida proliferação de novos tipos de publicações, novas formas de conteúdo e novos suportes de

conteúdo, mas também porque a passagem para um ambiente de rede em linha alterou qualitativamente a maneira como a biblioteca e seus usuários realizaram suas atividades. A RDA é uma norma projetada para o ambiente digital.

Em relação à formação do catalogador na graduação, segundo Souza (2009, p. 222):

[...] constata-se que em meio às reformas curriculares, as disciplinas consideradas técnicas, embora com novas metodologias, nomenclaturas e atualizações, permanecem em todos os currículos, de todas as escolas que possuem os cursos de Biblioteconomia.

Souza (2009, p. 225) também afirma que “No que concerne ao ensino da Representação Descritiva sabemos que a mesma, a partir de 1997, vem sofrendo mudanças em seu enfoque”, como afirma Mey (2003 apud Souza, 2009, p.1):

[...] o cerne da representação desloca-se do item para o usuário, visando permitir-lhe as tarefas de encontrar, identificar, selecionar e obter uma ‘entidade’ adequada a seus propósitos. Entidade, aqui, tem o sentido empregado na modelagem de entidade-relacionamento para bancos de dados, isto é, um objeto-chave que pode ser distintamente identificado.

Observa-se especialmente o caso da Universidade de Brasília (UnB), pois esta pesquisa possui como recorte as provas dos concursos realizadas nesta cidade e a UnB é a única universidade de lá que oferta o curso de bacharelado em Biblioteconomia.

O curso de bacharelado em Biblioteconomia, da Faculdade de Ciência da Informação (FCI) da UnB, tem a disciplina de Catalogação como obrigatória, ministrada no período diurno como todas do curso de Biblioteconomia, com 4 créditos. O sistema de créditos da UnB atribui 15h para cada crédito. Portanto, Catalogação possui 60h no total. Ela tem como pré-requisito a disciplina Controle Bibliográfico e tem o terceiro período como ideal para ser cursada. A ementa da disciplina, vigente desde o primeiro semestre de 2010, elenca os seguintes assuntos (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2014):

- Catalogação como um todo: conceito, objetivos, evolução histórica; panorama atual; sistemas informatizados;
- Catalogação e controle bibliográfico universal;
- O documento e sua representação;
- Registros catalográficos;
- Instrumentos e aplicações de normas vigentes da catalogação descritiva;
- Escolha de formas de entrada;

- AACR2.

Os objetivos da disciplina de Catalogação da UnB são proporcionar conhecimentos sobre o instrumental utilizado para representação dos documentos em catálogos manuais e automatizados e desenvolver a capacidade de interpretação das normas de catalogação vigentes. (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2014).

Por se tratar de uma disciplina com uma carga horária relativamente pequena, correspondente a apenas um período da graduação, não deve ser possível abarcar com profundidade o conteúdo tão vasto de Catalogação. Souza (2009, p. 305-306) afirma em relação ao ensino da disciplina de Catalogação na UnB que com esta carga horária “não é possível preparar o estudante para o exercício da importante tarefa que é a catalogação, com habilidade e competência para lidar com a diversidade de ambientes e de suportes atualmente existentes.” E isso é preocupante porque o estudante de Biblioteconomia deveria se formar conhecendo tudo o que é necessário e fundamental para a sua atuação e a Catalogação é requisito básico para qualquer bibliotecário. É claro que a graduação por si só não é capaz de formar exímios catalogadores, mesmo porque o aprimoramento do ato de catalogar é adquirido com a prática, estudo e atualizações constantes.

A redução da carga horária destinada ao ensino de Catalogação, que é comum nas universidades brasileiras, traz essa questão sobre como equilibrar numa disciplina de 60h em média a teoria que não é pouca, as aulas práticas, a leitura de textos, os exercícios e a produção de registros (ORTEGA, 2013, p. 196).

A seguir serão descritos os procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa é documental pois o material utilizado ainda não recebeu um tratamento analítico e de cunho quantitativo. Pode ser classificada como exploratória, visto que permite a familiarização com a problemática principal e também descritiva pois pretende descrever as características das provas dos concursos de Brasília. É ainda uma pesquisa de cunho qualitativo pois analisa o conteúdo das provas específicas recuperadas dos concursos de Brasília para o cargo de bibliotecário (GIL, 2002).

A composição do embasamento teórico foi feita através de um levantamento bibliográfico e os resultados compõem as seções anteriores.

4.1 A PESQUISA DOCUMENTAL

Segundo Gil (2002) a pesquisa documental é semelhante à pesquisa bibliográfica. A diferença está na natureza das fontes. A pesquisa bibliográfica se utiliza das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto e a pesquisa documental utiliza materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa.

Uma das áreas de atuação que desperta interesse e é bastante procurada pelos bibliotecários é o Serviço Público. O ingresso nos órgãos públicos se dá através dos Concursos Públicos, que são bem disputados, organizados e realizados pelas instituições organizadoras que disponibilizam sempre o edital do concurso, no qual as informações fundamentais são expostas a fim de despertar o interesse dos possíveis candidatos: número de vagas, remuneração inicial, local e horário de prova, calendário do concurso, matéria da (s) prova (s), peso das notas, número de candidatos a terem as provas corrigidas, se haverá prova de títulos. A maioria das instituições organizadoras disponibilizam a prova após sua realização e todas disponibilizam o gabarito das provas e a relação dos candidatos classificados em cada concurso.

Outra área interessante para o ingresso dos bibliotecários é o das Empresas Privadas. Algumas delas também realizam concursos para absorver tal profissional.

Neste trabalho, foram pesquisadas as provas para bibliotecários dos últimos cinco anos, de 2010 a 2014, realizadas para a lotação em Brasília (DF), tanto dos concursos de órgãos públicos como de empresas privadas.

Num primeiro momento, foi feita apenas a pesquisa *online* das provas para o cargo de Biblioteconomia com lotação em Brasília. Devido ao alto número de material recuperado, foi feito um recorte temporal de cinco anos, de 2010 a 2014. A partir daí, a pesquisa foi focada nos editais dos concursos deste período, no cargo de bibliotecário, no local – Brasília, nas instituições organizadoras – CESPE/UnB, Cetro Concursos, Consulplan, FUNCAB, Fundação Universa, IADES, IBEG, IBFC e IDECAN e nos sites que disponibilizam *online* as provas, gabaritos e editais dos concursos realizados no período de 2010 a 2014 – PCI Concursos, Questões de Concursos e Aprova Concursos.

Os termos utilizados para a recuperação das provas foram “Concurso de Biblioteconomia”, “Brasília” e os anos, respectivamente, “2010”, “2011”, “2012”, “2013” e “2014”. As provas recuperadas do ano de 2014 foram as referentes aos concursos concluídos até a data da pesquisa – 17/09/2014.

A pesquisa foi realizada com os termos mencionados com e sem aspas. Para cada ano, foi realizada uma pesquisa *online* exaustiva sempre atendendo aos requisitos do cargo ser de Bibliotecário e da lotação ser em Brasília desde 2010 a 2014.

Em alguns casos, o mesmo concurso foi recuperado em mais de um ano e o que foi considerado determinante para a definição do ano certo foi o ano de publicação do edital do concurso em questão.

Para elencar o universo que compõe a pesquisa documental serão apresentados a seguir os procedimentos para a coleta de dados, ou seja, os documentos a serem analisados, com base na busca e recuperação nos sites anteriormente citados.

Ao todo foram recuperadas 27 provas que obedeceram aos critérios previamente estabelecidos, as quais 7 foram do ano de 2010, 1 do ano de 2011, 5 do ano de 2012, 9 foram do ano de 2013 e 5 do ano de 2014, como mostra o seguinte quadro:

Quadro 3 – Concursos com provas recuperadas

Ano	Instituição	Organizadora
2010	Defensoria Pública da União (DPU)	CESPE/UnB
	Fundação Universidade de Brasília (FUB)	CESPE/UnB
	Governo do Distrito Federal (GDF)	IADES
	Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM)	FUNCAB
	Ministério Público da União (MPU)	CESPE/UnB
	Serviço Social da Indústria do Distrito Federal (SESI/DF)	Fundação Universa
	Superior Tribunal Militar (STM)	CESPE/UnB
2011	Tribunal Superior Eleitoral (TSE)	Consulplan
2012	Conselho Nacional de Justiça (CNJ)	CESPE/UnB

	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)	CESPE/UnB
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB)	Fundação Universa
	Serviço Social da Indústria do Distrito Federal (SESI/DF)	Cetro Concursos
	Superior Tribunal de Justiça (STJ)	CESPE/UnB
2013	Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANNT)	CESPE/UnB
	Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM)	CESPE/UnB
	Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE)	CESPE/UnB
	Fundação Universidade de Brasília (FUB)	CESPE/UnB
	Hospital Universitário de Brasília (HUB)	IBFC
	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)	
	Ministério da Saúde (MS)	CESPE/UnB
	Ministério Público da União (MPU)	CESPE/UnB
	Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO)	CESPE/UnB
	Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)	CESPE/UnB
2014	Advocacia Geral da União (AGU) e Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP/ PR)	IDECAN
	Companhia do Metropolitan do Distrito Federal (Metrô – DF)	IADES
	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)	Consulplan
	Secretaria de Cultura do Distrito Federal (SECULT/ DF)	IADES
	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)	IBEG

Fonte: Elaborado pela autora.

Ocorreram casos nos quais não foi possível recuperar a prova referente a determinado concurso. De acordo com a pesquisa realizada, 5 provas não foram recuperadas, 2 do ano de 2010, 1 do ano de 2011, 1 do ano de 2012 e 1 do ano de 2014, como mostra a tabela a seguir:

Quadro 4 – Concursos com provas não recuperadas

ANO	Instituição	Organizadora
2010	Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB)	QUADRIX
	Instituto Federal de Brasília (IFB)	IFB
2011	Senado Federal	FGV
2012	Serviço Nacional da Indústria do Distrito Federal (SENAI/DF)	IADES
2014	Defensoria Pública da União (DPU)	CESPE/UnB

Fonte: Elaborado pela autora.

Considerando os dois quadros apresentados anteriormente, foram recuperados 33 concursos, dos quais serão analisados 27, o que corresponde à amostragem de 81,81% dos concursos realizados no período de 2010 à 2014. Esse percentual é representativo e poderá fornecer um quadro atual sobre os conteúdos mais abordados sobre a Representação Descritiva (RD) nos concursos realizados na cidade de Brasília.

A análise das 27 provas recuperadas foi realizada de modo qualitativo e quantitativo, após a leitura e análise de todas as questões, conforme será descrito na próxima seção.

5 DISCUSSÃO E ANÁLISE

O foco da pesquisa realizada foram as questões de Representação Descritiva (RD) presentes nas questões específicas das provas para o cargo de bibliotecário com lotação em Brasília. A partir daí, deu-se a análise como será descrito a seguir.

Para cada ano pesquisado foi feita uma tabela na qual constam o concurso com o nome do órgão público ou empresa privada – Instituição, o número de vagas para o cargo de Bibliotecário com lotação em Brasília, o nome da instituição organizadora, o total de questões de cada prova dos concursos analisados, o total de questões de Conhecimentos Específicos, a quantidade de questões de Representação Descritiva, as quais foram todas objetivas, a porcentagem das questões de Representação Descritiva em relação ao total de questões de Conhecimentos Específicos para o cargo de Bibliotecário de cada prova analisada e as temáticas referentes às questões.

A instituição organizadora CESPE/UnB, a partir do ano de 2011, avalia os candidatos não por questões nas quais uma temática é apresentada e apenas uma alternativa é correta, mas por itens referentes a uma temática e tais itens devem ser julgados como Certo ou Errado.

As figuras 1 e 2 ilustram esta situação.

Figura 1 – Edital do Concurso DPU de 2010

6 DAS FASES DO CONCURSO

6.1 Serão aplicados exame de habilidades e de conhecimentos, mediante aplicação de provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório, abrangendo os objetos de avaliação constantes do item 13 deste edital, conforme quadros a seguir.

PROVA/TIPO	ÁREA DE CONHECIMENTO	Nº DE QUESTÕES	CARÁTER
(P ₁) Objetiva	Conhecimentos Básicos	30	ELIMINATÓRIO E CLASSIFICATÓRIO
(P ₂) Objetiva	Conhecimentos Específicos	50	

6.2 As provas objetivas para os cargos de nível superior terão a duração de **4 horas** e serão aplicadas na data provável de **30 de maio de 2010**, no turno da **manhã**.

6.3 As provas objetivas para o cargo de nível médio terão a duração de **4 horas** e serão aplicadas na data provável de **30 de maio de 2010**, no turno da **tarde**.

6.3 Os locais e os horários de realização das provas objetivas e a convocação dos candidatos que se declararam portadores de deficiência para a realização da perícia médica serão publicados no *Diário Oficial da União* e divulgados na Internet, no endereço eletrônico http://www.cespe.unb.br/concursos/dpu_administrativo2010, na data provável de **21 de maio de 2010**. São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas e o comparecimento no horário determinado.

6.3.1 O CESPE/UnB poderá enviar, como complemento às informações citadas no subitem anterior, comunicação pessoal dirigida ao candidato, por *e-mail* ou pelos Correios, sendo de sua exclusiva

Fonte: CESPE/UnB, Concurso DPU (2010).

Figura 2 – Edital do Concurso CNJ de 2012

7 DO EXAME DE HABILIDADES E CONHECIMENTOS
 7.1 Será aplicado exame de habilidades e conhecimentos, mediante aplicação de provas objetivas e provas discursivas, de caráter eliminatório e classificatório, abrangendo os objetos de avaliação constantes do item 13 deste edital, conforme os quadros a seguir.

7.1.1 NÍVEL SUPERIOR (EXCETO PARA O CARGO DE ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA ADMINISTRATIVA)

PROVA/TIPO	ÁREA DE CONHECIMENTO	NÚMERO DE ITENS/QUESTÕES	PESO	PONTUAÇÃO MÁXIMA	CARÁTER
(P ₁) Objetiva	Conhecimentos Básicos	25	1	25	ELIMINATÓRIO E CLASSIFICATÓRIO
	Língua Portuguesa	15	2	30	
	Noções de Administração Pública	10	1,5	15	
(P ₂) Objetiva	Conhecimentos Específicos	70	2	140	
(P ₃) Discursiva	–	1 questão e 1 dissertação	–	70	

7.1.2 NÍVEL SUPERIOR (SOMENTE PARA O CARGO DE ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA ADMINISTRATIVA)

PROVA/TIPO	ÁREA DE CONHECIMENTO	NÚMERO DE ITENS/QUESTÕES	PESO	PONTUAÇÃO MÁXIMA	CARÁTER
(P ₁) Objetiva	Conhecimentos Básicos	30	1	30	ELIMINATÓRIO E
	Língua Portuguesa	20	2	40	

Fonte: CESPE/UnB, Concurso CNJ (2012).

Para cada prova recuperada, a pesquisa pelas questões de Representação Descritiva foi feita através da análise da parte de Conhecimentos Específicos das provas para o cargo de Bibliotecário e busca pelas matérias e termos da disciplina de Representação Descritiva, como: AACR2, Código de Catalogação Anglo-Americano, MARC 21, Catálogo, Catalogação, Representação Descritiva, FRBR, Análise descritiva, OPAC, ISSN, RDA, IFLA, ISBD, Entidade coletiva e Áreas de título e notas e Metadados.

As próximas subseções foram estabelecidas para melhor demonstrar a análise em cada respectivo ano.

5.1 ANÁLISE DAS PROVAS DOS CONCURSOS DE 2010

Em 2010 foram realizados 9 concursos para o cargo de Bibliotecário com lotação em Brasília. Destes 9 concursos, em 7 foi possível recuperar as provas e em 2 não.

Os 7 concursos com provas recuperadas e suas respectivas Organizadoras foram:

- * Defensoria Pública da União (DPU) organizado pela CESPE/UnB;
- * Fundação Universidade de Brasília (FUB) organizado pela CESPE/UnB;
- * Governo do Distrito Federal (GDF) organizado pela IADES;

- * Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) organizado pela FUNCAB;
- * Ministério Público da União (MPU) organizado pela CESPE/UnB;
- * Serviço Social da Indústria – DF (SESI-DF) organizado pela Fundação Universa
- * Superior Tribunal Militar (STM) organizado pela CESPE/UnB;

Os 2 concursos com provas não recuperadas para o cargo de Bibliotecário de Brasília no ano de 2010 foram:

- * Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) organizado pela QUADRIX;
- * Instituto Federal de Brasília (IFB) organizado pelo IFB.

Tabela 1 – Concursos do ano de 2010

Ano	Instituição	Nº de vagas	Organizadora	Total de questões da prova	Total de questões específicas	Questões de RD	%	Temática
2010	DPU	2	CESPE/UnB	80	50	5	10,00%	MARC 21, AACR2, Catalogação Cooperativa
	FUB	8	CESPE/UnB	100 itens	50 itens	5 itens	10,00%	AACR2, ISBD
	GDF	1	IADES	60	30	3	10,00%	AACR2, Disposição de Entradas, Tipos de documentos
	IBRAM	2	FUNCAB	60	20	1	5,00%	AACR2
	MPU	4+CR ¹	CESPE/UnB	150 itens	90 itens	8 itens	8,88%	AACR2, MARC21, Metadados
	SESI/DF	1	Fundação Universa	50	30	5	16,66%	Catálogos, Título corrente, Título principal, Tipo de documento
	STM	4+CR ¹	CESPE/UnB	120 itens	60 itens	5 itens	8,33%	AACR2

Fonte: Elaborado pela autora.

¹CR – Cadastro de Reserva

No concurso da DPU foram cobradas o total de 50 questões objetivas de Conhecimentos Específicos. Destas questões, 5 delas foram de RD, o que representou 10,00% do total de questões de Conhecimentos Específicos. As temáticas abordadas foram Catalogação cooperativa, MARC 21 e AACR2 com a questão referente à fonte principal de informação para recursos eletrônicos.

No concurso da FUB foram cobradas o total de 50 itens de Conhecimentos Específicos. Destes itens, 5 foram de RD, o que representou 10,00% do total de questões de Conhecimentos Específicos. A temática abordada foi ISBD e AACR2 nos itens referentes à catalogação de recursos de informação.

No concurso do GDF foram cobradas o total de 30 questões objetivas de Conhecimentos Específicos. Destas questões, apenas três foram de RD, o que representou 10,00% do total de questões de Conhecimentos Específicos. As temáticas abordadas foram Disposição de Entradas, Tipos de Documentos e AACR2 numa questão referente ao título-chave.

No concurso do IBRAM foram cobradas o total de 20 questões objetivas de Conhecimentos Específicos. Destas questões, apenas uma foi de RD, o que representou 5,00% do total de questões de Conhecimentos Específicos. A temática abordada foi AACR2 numa questão referente à entrada principal.

No concurso do MPU foram cobradas o total de 90 itens de Conhecimentos Específicos. Destes itens, 8 foram de RD, o que representou 8,88% do total de questões de Conhecimentos Específicos. As temáticas abordadas foram MARC21, Metadados e AACR2 com itens referentes à indicação de responsabilidade.

No concurso do SESI-DF foram cobradas o total de 30 questões objetivas de Conhecimentos Específicos. Destas questões, 5 foram de RD, o que representou 16,66% do total de questões de Conhecimentos Específicos. A temática abordada foi Tipo de documento, Título corrente, Título Principal, Catálogo e Catalogação, esta numa questão referente a elemento retirado fora da fonte de informação prescrita.

No concurso do STM foram cobradas o total de 60 itens de Conhecimentos Específicos. Destes itens, 5 foram RD, o que representou 8,33% do total de questões de Conhecimentos Específicos. A temática abordada foi AACR2 nos itens referentes a tipos de entradas e entidade coletiva.

5.2 ANÁLISE DA PROVA DO CONCURSO DE 2011

Em 2011 foram realizados 2 concursos para o cargo de Bibliotecário com lotação em Brasília. Destes 2 concursos, em 1 foi possível recuperar as provas e em 1 não.

O concurso com a prova recuperada e sua respectiva Organizadora foi:

- * Tribunal Superior Eleitoral (TSE) organizado pela Consulplan.

O concurso com prova não recuperada para o cargo de Bibliotecário de Brasília no ano de 2011 foi:

- * Senado Federal organizado pela FGV.

Tabela 2 – Concurso do ano de 2011

Ano	Instituição	N.º de vagas	Organizadora	Total de questões da prova	Total de questões específicas	Questões de RD	%	Temática
2011	TSE	?	Consulplan	80	50	7	14,00%	RDA, IFLA, AACR2, MARC 21, FRBR

Fonte: Elaborado pela autora.

No concurso do TSE foram cobradas o total de 50 questões objetivas de Conhecimentos Específicos. Destas questões, 7 foram de RD, o que representou 14,00% do total de questões de Conhecimentos Específicos. As temáticas abordadas foram AACR2 numa questão referente à área de descrição, RDA, IFLA, MARC21 e FRBR.

5.3 ANÁLISE DAS PROVAS DOS CONCURSOS DE 2012

Em 2012 foram realizados 6 concursos para o cargo de Bibliotecário com lotação em Brasília. Destes 6 concursos, em 5 foi possível recuperar as provas e em 1 não.

Os 5 concursos com provas recuperadas e suas respectivas Organizadoras são:

- * Conselho Nacional de Justiça (CNJ) organizado pela CESPE/ UnB;
- * Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) organizado pela CESPE/UnB;
- * Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) organizado pela Fundação Universa;

- * Serviço Social da Indústria (SESI) organizado pela Cetro Concursos.
- * Superior Tribunal de Justiça (STJ) organizado pela CESPE/UnB;

O concurso com prova não recuperada para o cargo de Bibliotecário de Brasília no ano de 2012 é:

- * Serviço Nacional da Indústria (SENAI) organizado pela IADES;

Tabela 3 – Concursos do ano de 2012

Ano	Instituição	Nº de vagas	Organizadora	Total de questões da prova	Total de questões específicas	Questões de RD	%	Temática
2012	CAPES	2	CESPE/UnB	120 itens	70 itens	1 item	1,42%	AACR2
	CNJ	2	CESPE/UnB	120 itens	70 itens	8 itens	11,42%	AACR2, Catálogos, Metadados
	IFB	3	Fundação Universa	50	25	3	12,00%	AACR2
	SESI – DF	1	Cetro Concursos	32	30	3	10,00%	Notas, MARC, Índice
	STJ	5	CESPE/UnB	120 itens	70 itens	4 itens	5,71%	Princípios da Catalogação, Metadados, MARC21 e Catálogo

Fonte: Elaborado pela autora.

No concurso do CAPES foram cobradas o total de 70 itens de Conhecimentos Específicos. Destes itens, apenas 1 foi de RD, o que representou 1,42% do total de itens de Conhecimentos Específicos. A temática abordada foi AACR, numa questão sobre a forma correta de entrada de nomes, pessoas e (ou) entidades.

No concurso do CNJ foram cobrados o total de 70 itens de Conhecimentos Específicos. Desses itens, 8 foram de RD, o que representou 11,42% do total de itens de Conhecimentos Específicos. As temáticas abordadas foram Catalogação nos itens sobre tipos e funções de catálogos, Metadados e AACR2 nos itens sobre responsabilidade compartilhada e incorreções ou palavras com grafia errada.

No concurso do IFB foram cobradas o total de 25 questões objetivas de Conhecimentos Específicos. Destas questões, 3 foram de RD, o que representou 12,00% do total de questões de

Conhecimentos Específicos. As temáticas abordadas foram Princípios de Catalogação, AACR2 em questões referentes às regras gerais para a descrição.

No concurso do SESI foram cobradas o total de 30 questões objetivas de Conhecimentos Específicos. Destas questões, 3 foram de RD, o que representou 13,33% do total de questões de Conhecimentos Específicos. A temáticas abordadas foram MARC21, Índice e Notas.

No concurso do STJ foram cobradas o total de 70 itens de Conhecimentos Específicos. Destes itens, 4 foram de RD, o que representou 5,71% do total de questões de Conhecimentos Específicos. As temáticas abordadas foram Princípios de Catalogação, Metadados, MARC21 e Catálogo.

5.4 ANÁLISE DAS PROVAS DOS CONCURSOS DE 2013

Em 2013 foram realizados 9 concursos para o cargo de Bibliotecário com lotação em Brasília e todos foram recuperados.

Os concursos com provas recuperadas e suas respectivas Organizadoras são:

- * Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANNT) organizado pela CESPE/UnB;
- * Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) organizado pela CESPE/UnB;
- * Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) organizado pela CESPE/UnB;
- * Fundação Universidade de Brasília (FUB) organizado pela CESPE/UnB;
- * Hospital Universitário de Brasília (HUB) organizado pelo IBFC;
- * Ministério da Saúde (MS) organizado pela CESPE/UnB;
- * Ministério Público da União (MPU) organizado pela CESPE/UnB
- * Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO) organizado pela CESPE/UnB;
- * Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) organizado pela CESPE/UnB.

Tabela 4 – Concursos do ano de 2013

Ano	Instituição	Nº de vagas	Organizadora	Total de questões da prova	Total de questões específicas	Questões de RD	%	Temática
2013	ANTT	1	CESPE/UnB	120 itens	70 itens	11 itens	15,71%	Catálogo, AACR2, MARC 21
	CADE	1	CESPE/UnB	120 itens	70 itens	9 itens	12,85%	AACR2, Catálogo

CPRM	1	CESPE/UnB	120 itens	70 itens	9 itens	12,85%	Catálogo, Catálogos bibliográficos em linha (OPAC)
FUB	2	CESPE/UnB	120 itens	70 itens	9 itens	12,85%	Catálogo, AACR2
HUB	1	IBFC	50	25	3	12,00%	Catálogo, AACR2
MS	3	CESPE/UnB	120 itens	70 itens	4 itens	5,71%	Catálogo
MPU	1+CR ¹	CESPE/UnB	120 itens	70 itens	4 itens	5,71%	AACR2
SERPRO	1	CESPE/UnB	120 itens	70 itens	4 itens	5,71%	AACR2, Catálogo de evento
TCDF	5	CESPE/UnB	150 itens	90 itens	15 itens	16,66%	ISSN, OPAC, Organização de Catálogo em Linha

Fonte: Elaborado pela autora.

No concurso do ANNT foram cobradas o total de 70 itens de Conhecimentos Específicos. Destes itens, 11 foram de RD, o que representou 15,71% do total de questões de Conhecimentos Específicos. As temáticas abordadas foram Catálogo, MARC21, AACR2 nos itens referentes aos cabeçalhos de entrada para entidades coletivas, à área para os detalhes específicos do material, à grafia correta para descrição física do CDROM, aos pontos de acesso secundários e referentes a como se registra o tempo após a designação do material de gravações sonoras e de vídeos.

No concurso do CADE foram cobradas o total de 70 itens de Conhecimentos Específicos. Destes itens, 9 foram de RD, o que representou 12,85% do total de questões de Conhecimentos Específicos. As temáticas abordadas foram Catálogo e AACR2 nos itens referentes à sua estrutura, ao cabeçalho de entidades, à entrada para filmes ou vídeos, à definição de Catálogo, às informações contidas dentro de parênteses e sobre Título-chave.

No concurso do CPRM foram cobrados o total de 70 itens de Conhecimentos Específicos. Desses itens, 9 foram de RD, o que representou 12,85% do total de itens de Conhecimentos Específicos. As temáticas abordadas foram sobre Catálogo descritiva e Catálogos bibliográficos em linha.

¹CR – Cadastro de Reserva

No concurso da FUB foram cobradas o total de 70 itens de Conhecimentos Específicos. Destes itens, 9 foram de RD, o que representou 12,85% do total de questões de Conhecimentos Específicos. As temáticas abordadas foram sobre a definição e os objetivos da Catalogação e sobre AACR2 nos itens sobre indicação de responsabilidade e sobre informação duvidosa.

No concurso do HUB foram cobradas o total de 25 questões objetivas de Conhecimentos Específicos. Destas questões, 3 foram de RD, o que representou 12,00% do total de questões de Conhecimentos Específicos. As temáticas abordadas foram sobre a definição de Catalogação e sobre o AACR2, em questões referentes aos capítulos que abordam Cabeçalhos para Pessoas e Cabeçalhos para Entidades.

No concurso do MPU foram cobradas o total de 70 itens de Conhecimentos Específicos. Destes itens, 4 foram de RD, o que representou 5,71% do total de questões de Conhecimentos Específicos. A temática abordada foi AACR2 nos itens referentes à indicação de responsabilidade, pontos de acesso principal e secundários e sobre títulos com símbolos não passíveis de transcrição.

No concurso do MS foram cobradas o total de 70 itens de Conhecimentos Específicos. Destes itens, 4 foram de RD, o que representou 5,71% do total de questões de Conhecimentos Específicos. A temática abordada foi sobre as normas de catalogação para autores pessoais, coletivos e entidades.

No concurso do SERPRO foram cobradas o total de 70 itens de Conhecimentos Específicos. Destes itens, 4 foram de RD, o que representou 5,71% do total de questões de Conhecimentos Específicos. A temática abordada foi AACR2 em itens sobre Catalogação de evento, entradas principal e secundárias e descrição física de CD.

No concurso do TCDF foram cobradas o total de 90 itens de Conhecimentos Específicos. Destes itens, 15 foram de RD, o que representou 16,66% do total de questões de Conhecimentos Específicos. As temáticas abordadas foram referentes às funções e tipos de catálogos, ISSN, catálogos OPAC, MARC2 e modelo FRBR.

5.5 ANÁLISE DAS PROVAS DOS CONCURSOS DE 2014

Em 2014 foram realizados 6 concursos para o cargo de Bibliotecário com lotação em Brasília. Destes 6 concursos, em 5 foi possível recuperar as provas e em 1 não.

Os 5 concursos com provas recuperadas e suas respectivas Organizadoras são:

- * Advocacia Geral da União (AGU) e Secretaria dos Portos da Presidência da República (SEP/ PR) organizado pela IDECAN.
- * Companhia do Metropolitan do Distrito Federal (METRÔ – DF) organizado pelo IADES;
- * Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) organizado pela Consulplan.
- * Secretaria de Cultura do Distrito Federal (SECULT/DF) organizado pelo IADES;
- * Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) organizado pelo IBEG.

O concurso com prova não recuperada para o cargo de Bibliotecário de Brasília no ano de 2014 é:

- * Defensoria Pública da União (DPU) organizado pela CESPE/ UnB.

Tabela 5 – Concursos do ano de 2014

Ano	Instituição	Nº de vagas	Organizadora	Total de questões da prova	Total de questões específicas	Questões de RD	%	Temática
2014	AGU e SEP/ PR	3	IDECAN	80	20	3	15,00%	AACR2
	GDF (SECULT/ DF)	8+CR ¹	IADES	50	25	2	8,00%	AACR2, Entidade Coletiva
	MAPA	2	Consulplan	50	20	1	5,00%	Remissivas
	Metrô-DF	1+CR ¹	IADES	50	25	6	24,00%	Catalogação, Catálogo, AACR2
	SEBRAE	1+CR ¹	IBEG	60	40	21	52,50%	MARC 21, AACR2, Área de Título, Título Uniforme

Fonte: Elaborado pela autora.

No concurso do AGU-SEP/ PR foram cobradas o total de 20 questões objetivas de Conhecimentos Específicos. Destas questões, 3 foram de RD, o que representou 15,00% do total de questões de Conhecimentos Específicos. As temáticas abordadas foram MARC21 e AACR2, com questões referentes à entrada principal da obra, área de título, indicação de responsabilidade e descrição da obra.

¹CR – Cadastro de Reserva

No concurso do GDF foram cobradas o total de 25 questões objetivas de Conhecimentos Específicos. Destas questões, 2 foram de RD, o que representou 8% do total de questões de Conhecimentos Específicos. A temática abordada foi Entidade Coletiva e AACR2 numa questão sobre os elementos que são registrados na primeira área de descrição.

No concurso do MAPA foram cobradas o total de 20 questões objetivas de Conhecimentos Específicos. Destas questões, apenas 1 foi de RD, o que representou 5,00% do total de questões de Conhecimentos Específicos. A temática abordada foi referente às Remissivas.

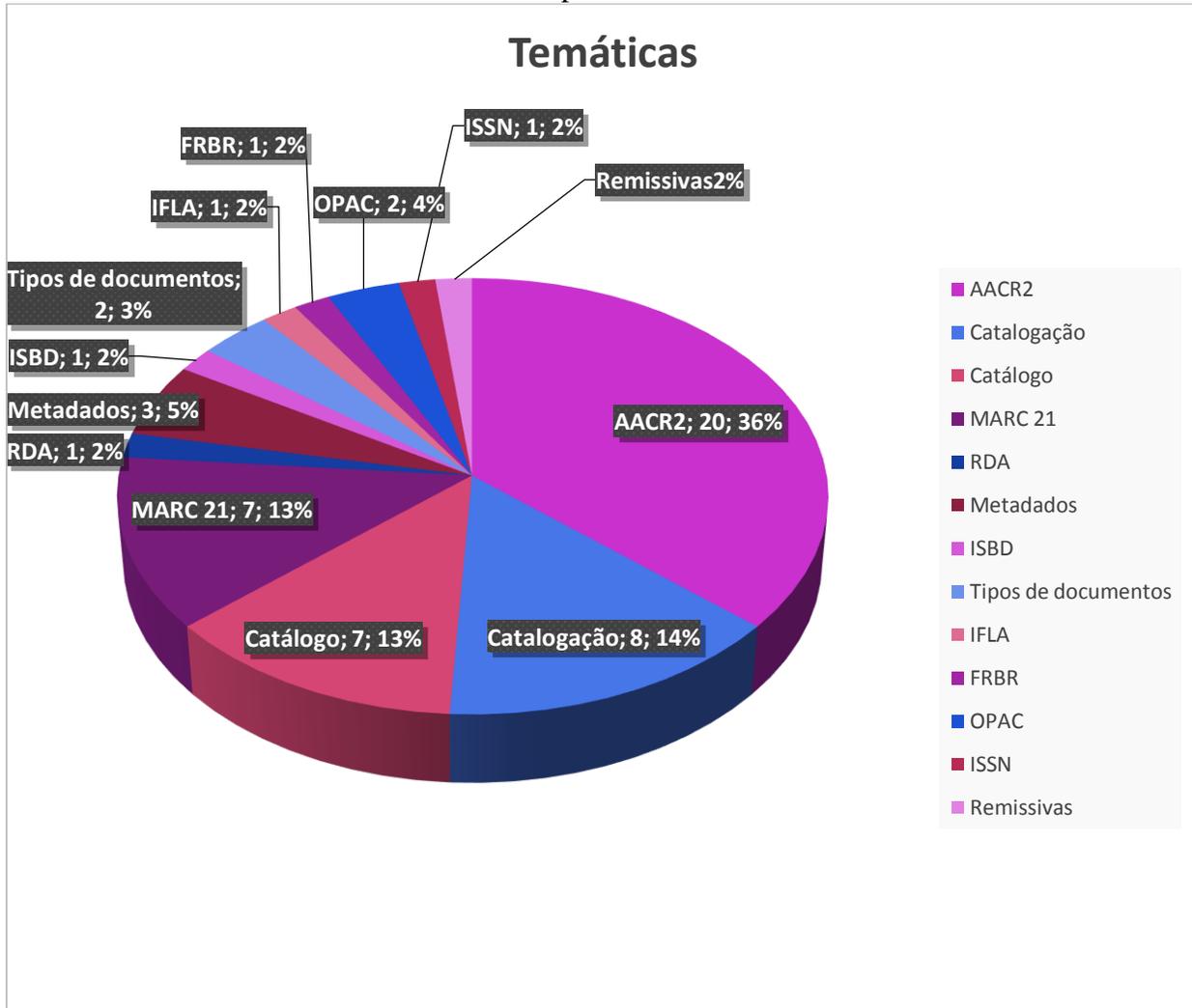
No concurso do METRÔ-DF foram cobradas o total de 25 questões objetivas de Conhecimentos Específicos. Destas questões, 6 foram de RD, o que representou 24,00% do total de questões de Conhecimentos Específicos. A temática abordada foi AACR2 numa questão referente à expressão utilizada para identificar um item sem editor, Catálogo e Catalogação.

No concurso do SEBRAE foram cobradas o total de 40 questões objetivas de Conhecimentos Específicos. Destas questões, 21 foram de RD, o que representou 52,50% do total de questões de Conhecimentos Específicos. As temáticas abordadas foram MARC21 e AACR2 em questões referentes à sua estrutura, aos níveis de descrição, regras gerais de pontuação, sobre as regras 1.4F7 que trata da data de publicação, 22.10 que trata da entrada por letras, números e numerais, 24.7 sobre Conferências, Congressos e Reuniões e 25.1A que trata do uso dos títulos uniformes, sobre o capítulo 6, também sobre a natureza incerta do sobrenome, sobre a relação entre AACR2 com o MARC21 e, finalmente, sobre a definição de “título de partida”.

5.6 TEMÁTICAS DE RD MAIS ABORDADAS

As temáticas de RD que foram recuperadas nesta pesquisa estão ilustradas no gráfico a seguir. Este gráfico apresenta as principais temáticas recuperadas, a quantidade de instituições nas quais as respectivas temáticas apareceram nas questões de Conhecimentos Específicos e suas porcentagens.

Gráfico 1 – Temáticas das provas de bibliotecário de Brasília



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados coletados.

Com base na análise dos últimos cinco anos e no gráfico acima, é possível destacar as temáticas de Representação Descritiva mais abordadas nas provas dos concursos analisados. A tabela a seguir apresenta as temáticas mais recorrentes:

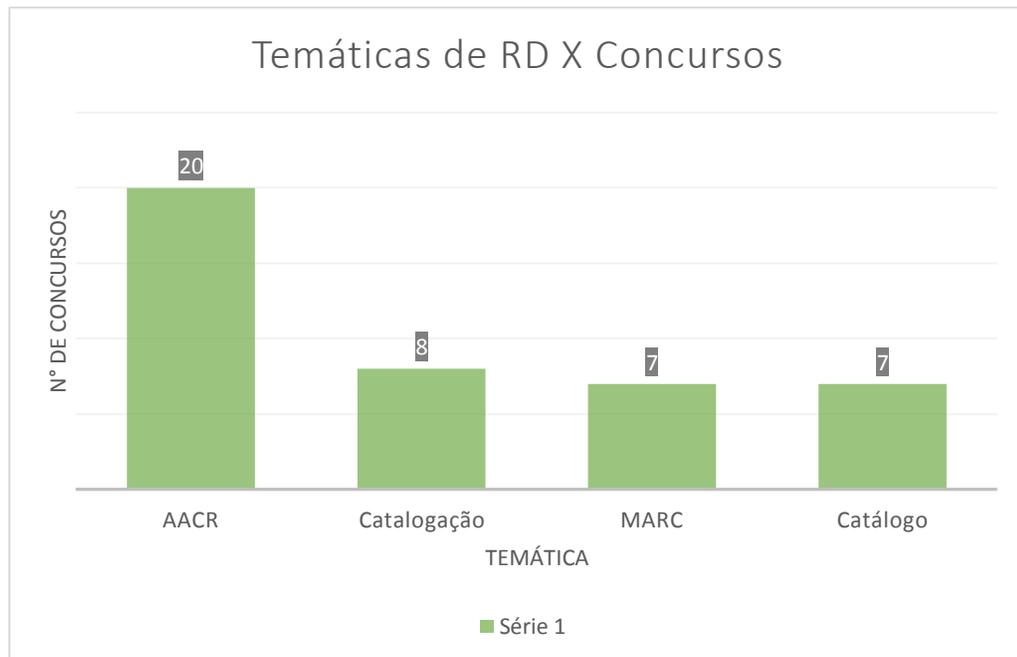
Tabela 6 – Temáticas mais abordadas

Temática	Quantidade de Concursos
AACR2	20
Catalogação [de modo geral]	8
MARC21	7
Catálogo	7

Fonte: Elaborado pela autora.

O gráfico a seguir ilustra a incidência das temáticas mais recorrentes e a quantidade de concursos nos quais tais temáticas apareceram.

Gráfico 2 – Temáticas de RD mais recorrentes



Fonte: Elaborado pela autora.

A tabela a seguir apresenta a relação dos quatro termos mais recorrentes nos concursos recuperados com as instituições nas quais tais temáticas – AACR, Catalogação, MARC e Catálogo – apareceram e determina a quantidade de questões destas temáticas em cada prova analisada.

Tabela 7 – Quantidade de questões de RD por temática e instituição

Temática	Instituição	Quantidade de questões/ itens
AACR2	DPU	2
	FUB	4 itens
	GDF	1
	IBRAM	1
	MPU	4 itens
	STM	5 itens
	TSE	1
	CAPES	1 item
	CNJ	2 itens
	IFB	3
	ANNT	5 itens

	CADE	6 itens
	FUB	5 itens
	HUB	1
	MPU	4 itens
	SERPRO	1 item
	AGU e SEP/PR	3
	GDF	1
	METRÔ-DF	1
	SEBRAE	12
Catalogação [de modo geral]	DPU	1
	STJ	1 item
	CPRM	5 itens
	FUB	6 itens
	HUB	1
	MS	4 itens
	SERPRO	1 item
	METRÔ-DF	3
MARC21	DPU	4
	MPU	3 itens
	TSE	1
	SESI-DF	1
	STJ	1 item
	ANNT	1 item
	SEBRAE	9
Catálogo	SESI/DF	1
	CNJ	5 itens
	STJ	2 itens
	ANNT	6 itens
	CADE	6 itens
	CPRM	5 itens
	METRÔ-DF	2

Fonte: Elaborado pela autora.

A prova do concurso para o SEBRAE, de 2014 foi a que mais apresentou questões de RD. De um total de 40 questões objetivas de Conhecimentos Específicos, 21 foram de RD, o que representou 52,50% do total de questões de Conhecimentos Específicos, mais da metade das questões da prova. Na prova do SEBRAE, 12 questões foram sobre AACR2, nas quais além da verificação dos conhecimentos dos candidatos sobre a AACR2 de um modo geral, foram cobradas regras específicas deste código, o que requer uma memorização acentuada.

A análise das temáticas mais recorrentes aponta para a importância do conhecimento, principalmente, em AACR, visto que é a temática predominante em todos os anos e na maioria dos concursos para bibliotecário de Brasília.

A UnB é a única universidade em Brasília que oferece o curso de bacharelado em Biblioteconomia. Considerando o perfil do local em relação às questões de Representação Descritiva das provas dos concursos analisados, deveria ser ampliada a carga horária oferecida pela

UnB, atualmente de 60h (4 créditos) para esta disciplina para adequar para este mercado de trabalho, de forma eficiente, os bibliotecários formados nesta universidade nesta área específica.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De maneira geral, a Representação Descritiva é abordada de forma satisfatória nas provas dos concursos para bibliotecários de Brasília. Tais questões representam em média 11,61% das questões cobradas nas provas analisadas. Merece destaque o concurso do SEBRAE de 2014. A prova para o cargo de bibliotecário, composta de 40 questões, organizada pelo IBEG, verificou em 21 questões a temática de Representação Descritiva, o que representou mais da metade das questões da prova.

Talvez a baixa cobrança em algumas provas se deva ao fato de nem todas as provas abordarem em suas questões de Conhecimentos Específicos temáticas referentes somente à Biblioteconomia. Em vários concursos são cobrados como Conhecimentos Específicos questões sobre legislação, como por exemplo, na prova da FUB do ano de 2010, na prova do CNJ do ano de 2012, a prova do CPRM do ano de 2013 e na prova do Ministério da Saúde do ano de 2013.

A AACR2 foi a temática mais recorrente, aparece na maioria das provas aplicadas para o cargo de Biblioteconomia com lotação em Brasília em todos os anos analisados. É curioso e até contraditório, este código ainda ser tão utilizado porque o que se tem atualmente, é uma realidade na qual seu uso para a Catalogação de acervos não é mais satisfatório, visto que ela trata principalmente de documentos analógicos. Além disso, já existe um novo código, a RDA, que veio para otimizar a descrição bibliográfica, principalmente em relação aos documentos digitais e com foco nos usuários.

Porém, o fato da AACR ainda ser tão presente nos concursos sinaliza que embora ela tenha sido considerada um código ultrapassado, ainda é um código muito utilizado no Brasil.

O ano de 2013 foi o ano no qual mais se realizou concursos para bibliotecários em Brasília, num total de 9 concursos dos 32 realizados (27 com provas recuperadas e 5 com provas não recuperadas) entre 2010 e 2014. O que representou 28,13% dos concursos para bibliotecários para Brasília deste período.

O CESPE/UnB foi a instituição organizadora que mais organizou concursos para o cargo de bibliotecário em Brasília no período de 2010 a 2014. De um total de 32 concursos, o CESPE/UnB foi responsável pela organização e realização de 16 deles. O que representa 50,00% dos concursos deste período, a metade dos concursos.

A Representação Descritiva é uma disciplina tradicional no currículo de Biblioteconomia que continua sendo estudada com riqueza de detalhes na graduação, principalmente a temática de AACR2, independente de todas as inovações e tendências atuais, além da mudança de perfil do bibliotecário exigida por todas as transformações sociais, econômicas e tecnológicas que requerem um profissional com diversas habilidades, não apenas a técnica.

A Representação Descritiva é uma disciplina tradicional e obrigatória na graduação de Biblioteconomia. Tem relação direta com as funções atribuídas pela lei nº 4.084, de 1962 (BRASIL, 1962) no que tange ao processamento técnico. Isso explica a presença constante desta disciplina e suas temáticas nos concursos para o cargo de bibliotecário, visto que a Representação Descritiva norteia o tratamento dos documentos, objeto de trabalho de qualquer bibliotecário.

A análise das temáticas das provas que teve como resultado uma predominante incidência de questões de AACR2, presentes em 20 dos concursos com provas recuperadas, reflete a pouca preocupação uma preocupação das instituições organizadoras com as atualizações relativas à Representação Descritiva. Metadados e RDA quase não aparecem nas questões de RD. Metadados é uma temática bastante cobrada nas questões relativas à disciplina de Biblioteconomia Digital e, só às vezes, nas questões de RD. Nas provas dos concursos de Brasília, Metadados apareceu como questão de RD somente em 3 concursos: no do MPU, no ano de 2010, numa questão de indexação que relacionava os Metadados à descrição do documento, no concurso do CNJ, no ano de 2012, também numa questão sobre Metadados e descrição de documentos e no concurso do STJ, no ano de 2012, numa questão que relaciona os Metadados com a ficha catalográfica. A RDA só foi cobrada em 1 concurso, o do TSE do ano de 2011 com apenas uma questão relativa à tal temática. Talvez isso se deva a RDA ser um assunto ainda novo na realidade brasileira e que merece mais estudos e esclarecimentos.

Em relação à formação do catalogador, observa-se que o percentual da carga horária destinada à RD, no caso da UnB, universidade que oferece no curso de bacharelado em Biblioteconomia, 4 créditos que equivalem a 60h, correspondente a 2,22% dos créditos obrigatórios para a formatura. O total de créditos indispensáveis para a formatura em Biblioteconomia na UnB é de 180 créditos, ou seja, 2700h. Neste sentido, a formação poderia ter ampliado a sua carga horária para proporcionar maior adequação ao mercado de trabalho.

A pesquisa demonstrou que existe boa incidência, representatividade da disciplina de RD e suas temáticas nas provas dos concursos analisados de Brasília e que ainda são cobradas, em sua

maioria, questões sobre temáticas já bem estabelecidas, principalmente a AACR2. Porém, as questões relativas às temáticas novas da disciplina de RD ainda são poucas. Atualmente, um bibliotecário diferenciado, atento às mudanças é necessário para atender ao mercado contemporâneo. A grande incidência de questões de temáticas tradicionais de RD reflete a falta de relação deste tipo de cobrança dos concursos com às necessárias mudanças de perfil do atual bibliotecário.

Por fim, este trabalho não se esgota em si mesmo, podendo ser estudado sob outros olhares. Acredita-se que a formação do bibliotecário não deva se restringir às demandas do mercado de trabalho, porém não pode ser alheia às suas necessidades. É necessário encontrar um equilíbrio entre a formação e a atuação, assim como o ensino e a pesquisa.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Disponível em: <<http://www.abecin.org.br>>. Acesso em: 11 out. 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO. **Missão**. Disponível em: <<http://www.abrainfo.org.br>>. Acesso em: 11 out. 2014.

APROVA CONCURSOS. Disponível em: <<http://www.aprovaconcursos.com.br>>. Acesso em: 12 set. 2014.

BAPTISTA, Sofia Galvão; MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Considerações sobre o mercado de trabalho do bibliotecário. **Información, cultura y sociedad**: revista del instituto de investigaciones bibliotecológicas, Buenos Aires, n. 12, p. 35-50, jun. 2005. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/17120/1/ICS12p35-50.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2014.

BRASIL. **Lei n. 4.084, de 30 de junho de 1962**. Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L4084.htm>. Acesso em: 27 nov. 2014.

_____. **Lei n. 12.244, de 24 de maio de 2010**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12244.htm>. Acesso em: 13 nov. 2014.

CENTRO DE SELEÇÃO E DE PROMOÇÃO DE EVENTOS. Disponível em: <<http://www.cespe.unb.br>>. Acesso em: 14 set. 2014.

CETRO CONCURSOS. Disponível em: <<http://www.cetroconcursos.org.br/site/>>. Acesso em: 13 set. 2014.

CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2. ed., rev. 2002. Preparado sob a direção do Joint Steering Committee for Revision of AACR. Tradução para a língua portuguesa sob a responsabilidade da Federação Brasileira das Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições. São Paulo: FEBAB; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. Sistema CFB / CRB: Conselho Federal de Biblioteconomia; Conselhos Regionais de Biblioteconomia. Disponível em: <<http://www.cfb.org.br/index.php>>. Acesso em: 20 set. 2014.

_____. **Edital de Seleção n° 01/2010**. Edital de Seleção para o provimento de vagas do quadro de pessoal dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia - CRB1 / CRB5 / CRB7 / CRB9 / CRB10 / CRB11 / CRB15. Disponível em: <<http://www.pciconcursos.com.br/concurso/cfb-conselho-federal-de-biblioteconomia-55-vagas>>. Acesso em: 27 nov. 2014.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. **Edital de Seleção n° 1**, de 16 de novembro de 2012. Edital de Seleção para provimento de cargos vagos de Analista Judiciário e de Técnico Judiciário e formação de cadastro de reserva. Disponível em: <http://www.cespe.unb.br/concursos/CNJ_12/arquivos/EDITAL_N__1__CNJ_2012.PDF>. Acesso em: 27 nov. 2014.

CONSULPLAN. Disponível em <<http://www.consulplan.net/home.aspx>>. Acesso em: 13 set. 2014.

CONTI, Diana Lindaura; PINTO, Maria Carolina Carlos; DAVOK, Delsi Fries. O perfil do bibliotecário empreendedor. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 14, n. 1, p. 27-46, jan./jun., 2009. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/03/pdf_5c44bec236_0009003.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2014.

DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO. **Edital de Seleção n° 1**, de 29 de março de 2010. Edital de Seleção para o provimento de vagas em cargos de nível superior e de nível médio do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo – PGPE do Quadro da Defensoria Pública da União. Disponível em: <http://www.cespe.unb.br/concursos/DPU_ADMINISTRATIVO2010/arquivos/ED_1_2010_DP_U__ADMINISTRATIVO_ABERTURA_30.03.2010.PDF>. Acesso em: 27 nov. 2014.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES. **Missão**. São Paulo, 2010. Disponível em: <<http://www.febab.org.br>>. Acesso em: 11 out. 2014.

FERREIRA, Danielle Thiago. Profissional da informação: perfil de habilidades demandadas pelo mercado de trabalho. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 42-49, jan./abr. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n1/15972.pdf>>. Acesso em: 13 nov. 2014.

FUNDAÇÃO PROFESSOR CARLOS ALBERTO BITTENCOURT. Disponível em: <<http://www.funcab.org>>. Acesso em: 15 set. 2014.

FUNDAÇÃO UNIVERSA. Disponível em: <<http://www.universa.org.br>>. Acesso em: 13 set. 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HATSEK, Iuri Noimann. **Resource description and Access (RDA)**: evolução no conceito da catalogação. 2012. 94 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia)- Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012. Disponível em: <<http://www.enacat.ufscar.br/index.php/eic-enacat/eic-enacat/paper/viewFile/29/10>>. Acesso em: 19 nov. 2014.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL, CULTURAL E ASSISTENCIAL NACIONAL. Disponível em: <<http://www.idecan.org.br>>. Acesso em: 11 set. 2014.

INSTITUTO AMERICANO DE DESENVOLVIMENTO. Disponível em:
<<http://www.iades.com.br/inscrição/Default.aspx#>>. Acesso em: 13 set. 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO E GESTÃO. Disponível em:
<<http://www.ibegconcursos.com.br>>. Acesso em: 16 set. 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO. Disponível em:
<<http://www.ibfc.org.br>>. Acesso em: 12 set. 2014.

LOUREIRO, Mônica de F.; JANNUZZI, Paulo de Martino. Profissional da informação: um conceito em construção. **Transinformação**, Campinas, v. 17, n. 2, p. 123-151, maio/ago. 2005.

ORTEGA, Cristina Dotta. Contexto do desenvolvimento da Organização da Informação, com enfoque para a Catalogação, na Escola de Ciência da Informação da UFMG. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 18, n. 2, p. 182-215, abr./jun. 2013.

PCI CONCURSOS. Disponível em: <<http://www.pciconcursos.com.br>>. Acesso em: 12 set. 2014.

QUESTÕES DE CONCURSOS. Disponível em:
<<http://www.questoesdeconcursos.com.br/home/public>>. Acesso em: 11 set. 2014.

SANTOS, Silvana de Lima; BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues. O bibliotecário e o mercado de trabalho no Cariri Cearense: implicações oriundas da sociedade da informação. **Biblos**: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande, v. 26, n. 1, p.65-90, jan./jun. 2012. Disponível em: <<http://www.seer.furg.br/biblos/article/view/2467/2113>>. Acesso em: 13 nov. 2014.

SENADO FEDERAL. **Edital de Seleção nº 2**, de 22 de dezembro de 2011. Edital de Seleção para o preenchimento do cargo de nível superior de ANALISTA LEGISLATIVO, nas áreas de Apoio Técnico ao Processo Legislativo, Apoio Técnico-Administrativo, Controle Interno, Saúde e Assistência Social, Instalações, Equipamentos, Ocupação e Ambientação de Espaço Físico, Redação e Revisão de Textos Gráficos, Comunicação Social e Tecnologia da Informação. Disponível em: <http://www.senado.leg.br/transparencia/rh/concursos/pdf/Edital02_2011-CargoAnalista.pdf>. Acesso em 27 nov. 2014.

SOUZA, Terezinha Batista. **O ensino de Representação Descritiva nos cursos da área de Ciência da Informação no Brasil e em Portugal**: estudo comparativo. 2009. v. 1. Tese (Doutorado em Ciências Documentais) – Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Porto, Portugal, 2009.

SPUDEIT, Daniela Fernanda Assis Oliveira; FÜHR, Fabiane. Sindicatos de bibliotecários. **Transinformação**, Campinas, set./ dez. 2011. Disponível em: <<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/468>>. Acesso em: 12 out. 2014.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Biblioteconomia**. Disponível em:

<<https://matriculaweb.unb.br/matriculaweb/graduacao/disciplina.aspx?cod=182052>>. Acesso em: 27 nov. 2014.

VALENTIM, Marta Ligia Pomim. O moderno profissional da informação: formação e perspectiva profissional. **Enc. Bibli. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, Brasil, n.9, p.16-28, 2000. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewFile/1518-2924.2000v5n9p16/5058>>. Acesso em: 14 nov. 2014.

VIEIRA, Anna da Soledade. Caminhos transdisciplinares para a formação de bibliotecários. **R. Esc. Bibliotec.**, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 250-263, set. 1983.